

AS ORIGENS DA INFLAÇÃO BRASILEIRA

PROF. GILBERTO MONTIBELLER FILHO

Frente ao pacote de medidas tomadas recentemente que pretende debelar a inflação no País, cabe uma análise das causas, das origens da inflação brasileira, para então se saber se as medidas tomadas terão êxito.

No esquema que acompanha este texto, observa-se que no que tange à produção primária, há do lado da oferta, uma estrutura fundiária concentracionista (e com muitas aplicações especulativas sobre a propriedade agrícola) e uma política de exportação que leva o setor a produzir prioritariamente para o exterior. Pelo lado da demanda de produtos primários, observa-se a influência sobre ela do crescimento da população e do processo de urbanização desta, fazendo com que muitos dos antigos produtores que seauto-sustentavam passaram a ser demandadores destes produtos. Temos assim um desequilíbrio permanente entre oferta e demanda de bens primários, fazendo com que seus preços se elevem persistentemente.

Uma parcela da produção primária vai como insumo para a indústria, sobretudo a indústria tradicional; outra parte vai para o consumo final. A parte que se destina ao consumo final compromete parcela importante dos salários, especialmente nas classes trabalhadoras, onde 60 a 70% do seu ganho destina-se à alimentação. Estes devem ser constantemente majorados - e nem sempre o foram - para cobrir o aumento dos preços deste item.

A outra parcela da produção primária que entra como insumo industrial, combinando seus preços que se elevam com os salários que também aumentam e, além disto, com os custos financeiros decorrentes dos juros aumentados, todos estes componentes juntos fazem com que aumente para a empresa o seu custo unitário de produção. Este aumento o empresário procurará jogar no preço de seu produto final, aumentando desta forma os preços dos produtos industriais tradicionais.

O aumento dos juros de que se falou acima, decorre do descompasso entre a oferta e a demanda de crédito, resultante do próprio processo de concentração da riqueza decorrente da estrutura econômica e social. De um lado uma oferta de crédito escassa e, principalmente, oligopolizada; de outro lado, uma demanda crescente de crédito pela iniciativa privada, o Governo (na sua necessidade de cobrir déficits) e pelas pessoas. Daí o aumento persistente do preço do dinheiro, ou seja dos juros.

O segmento das indústrias que não utilizam como insumo básico produtos de origem primária - como todo complexo metal-mecânico, principalmente - é um setor que, no Brasil, está dominado pelas empresas de grande porte e, não raro, por grupos multinacionais. Dois aspectos dessas empresas interessam nesta análise: a) a manutenção que fazem como estratégia de mercado, de um grau relevante de capacidade ociosa e, b) a indivisibilidade das máquinas e equipamentos produtivos, comum a toda a indústria, mas especialmente importante aqui. Pois mesmo ocorrendo circunstancialmente um crescimento expressivo da demanda - em decorrência de uma política econômica que estimule o consumo interno, por exemplo, a eliminação gradual da capacidade ociosa, com correspondentes ganhos de produtividade, logo será revertida, pois a construção de nova planta industrial - se o grande empresário julgar oportuno e viável implantá-la com o crescimento cada vez relativamente maior da parcela do capital total que é destinada aos investimentos fixos e à compra de insumos (capital constante), comparativamente ao crescimento da parcela destinada ao pagamento dos salários (capital variável) resultando em uma capacidade de oferta maior do que o potencial de demanda. A empresa trabalhando com ociosidade de máquinas e equipamentos, terá seus custos unitários de produção aumentado, dado que os custos fixos deverão ser diluídos em menor quantidade de produto. Também terão reflexo sobre o custo unitário destas indústrias o aumento dos níveis salariais e o custo do dinheiro tomado em empréstimos (juros). Tendo o custo unitário se elevado o preço do produto final também aumentará.

E os produtos industriais tendo seus preços aumentados, pressionarão os salários para cima, pois uma parte também relevante dos salários é destinada à compra de bens industrializados.

Temos aí identificadas as causas originais da inflação brasileira, ou seja, as fontes principais que fazem com que os preços aumentem. A observação dos pontos atingidos pelo pacote econômico do Governo induz diretamente à conclusão sobre o alcance das medidas frente à estrutura da economia e a sua lógica própria de funcionamento.

AS ORIGENS DA INFLAÇÃO BRASILEIRA
G. Montiteller

